

**JUSTIÇA SOCIOAMBIENTAL E DESIGUALDADE EM CAMPOS DO JORDÃO: O
IMPACTO DA APA E OS DESASTRES DE 2000
ODS 10; ODS 11; ODS 16**

Kauany Abreu da Silva (Universidade de Taubaté)
Luana Ignacio Araujo Sobrinho (Universidade de Taubaté)
Marcela Travençolo dos Santos (Universidade de Taubaté)
Maria Luiza Agostinho Salles (Universidade de Taubaté)
Roxane Lopes de Mello (Professora da Universidade de Taubaté)

A pesquisa apresentada explora a interseção entre justiça socioambiental e desigualdade social no município de Campos do Jordão - São Paulo, com ênfase nos impactos da Área de Proteção Ambiental (APA) e nos deslizamentos de terra devastadores de 2000. Campos do Jordão, cidade famosa por seu turismo de luxo, enfrenta uma marcante segregação socioespacial, onde a população de baixa renda é frequentemente deslocada para áreas de risco ambiental. O objetivo do estudo é investigar como a criação e a gestão da APA, associadas a um modelo de desenvolvimento urbano excludente, agravam as vulnerabilidades sociais e ambientais, resultando em desastres como os de 2000. A metodologia utilizada envolveu a análise de documentos e notícias da época dos deslizamentos, bem como uma revisão da literatura sobre justiça socioambiental, segregação urbana e unidades de conservação. Os resultados revelam que os deslizamentos de 2000 não foram eventos naturais isolados, mas sim a concretização de uma injustiça socioambiental, com comunidades vulneráveis, como o bairro Britador, sendo desproporcionalmente afetadas devido à ocupação de encostas íngremes e áreas de risco, agravada pela escassez de moradias acessíveis em zonas seguras e pelas limitações impostas pela APA. É relevante observar que, mesmo após a tragédia, o bairro Britador, um dos mais impactados, continuou a ter moradias construídas em áreas de risco, evidenciando a persistência da vulnerabilidade e a falta de soluções habitacionais adequadas. Conclui-se que a tragédia em Campos do Jordão representa um exemplo claro de como a ausência de políticas públicas integradas de planejamento urbano, habitação e gestão ambiental pode intensificar e perpetuar a desigualdade social, transformando riscos naturais em desastres sociais, e que a proteção ambiental deve ser acompanhada por medidas que assegurem a justiça social e o direito à cidade para todos os seus habitantes.

Palavras-chave: Justiça Socioambiental; Desigualdade Social; Campos do Jordão; APA; Desastres Naturais.